

Clipping Diário

TJPI



23/04/2019



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	23/04/19	3	Sociedade

Mediação

Semana de Mediação, de parceria com o Tribunal de Justiça, terá palestras e mediações de grandes advogados da terra. O encerramento ficará por conta do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, em interessante talk show.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180Graus.com	17/04/19		

Crime ocorreu em 1988 · 17/04/2019 - 15h06 | Última atualização em 17/04/2019 - 15h32

Câmara do Tribunal de Justiça do Piauí declara prescrição no Caso Abraão Gomes

ACABOU

A 2ª Câmara Especializada Criminal do Tribunal de Justiça do Piauí declarou que está extinto o prazo que o Estado tinha para punir o advogado Virgílio Bacelar no caso Abraão Gomes.

Virgílio Bacelar era apontado como que sendo o mandante do crime político que vitimou o então deputado estadual Abraão Gomes, assassinado com um tiro de escopeta.

O detalhe é que Virgílio Bacelar já foi absolvido em duas ocasiões pelo Tribunal Popular do Júri, mas a família da vítima recorreu novamente do último julgamento.

Por unanimidade, a Câmara levou em consideração os argumentos do advogado de defesa Gilberto Ferreira, ao contrarrazoar embargos de declaração apresentados pela assistência de acusação perante o TJ.

O relator do caso na Câmara é o desembargador Erivan Lopes, que substituiu o relator anterior - hoje presidente do Tribunal de Justiça, Sebastião Ribeiro Martins.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	22/04/19		

22/04/19, 16:59

Justiça concede prisão domiciliar a ex-detenta alvo de 14 ocorrências de roubo

Com 14 ocorrências policiais registradas contra seu nome, a ex-detenta Maria da Cruz de Moraes Silva está em prisão domiciliar com o uso de tornozeleira eletrônica. A prisão foi decretada em audiência de custódia no último dia 20 pelo juiz Valdemir Ferreira Santos que converteu a prisão em flagrante em prisão domiciliar.

Na última ocorrência, Maria da Cruz foi presa em flagrante após tentar roubar uma casa no bairro Marquês, zona Norte de Teresina. Ela teria usado uma barra de ferro para arrombar uma janela da residência. Os moradores identificaram a tentativa de roubo e chamaram a polícia.

A decisão judicial que converteu a prisão de Maria da Cruz em prisão domiciliar com tornozeleira é baseada na lei que prevê a medida para mães de crianças de até 12 anos. A suspeita tem dois filhos com menos de seis anos.

Entre 2008 e 2019 a Polícia Civil abriu 14 ocorrências contra Maria da Cruz, pelos crimes de roubo, furto, lesão corporal, receptação e uso e entorpecentes. Na Justiça há nove processos criminais contra ela.

Apenas no 6º Distrito Policial de Teresina, Maria da Cruz é alvo de ocorrências envolvendo **furtos em três residências em uma vila militar no bairro Ilhotas**, zona Leste da capital. Entre os itens roubados estão TVs, notebooks, joias e dinheiro.

Valmir Macêdo (com informações de Tiago Melo)
redacao@cidadeverde.com